

Aula 8

SENTENCE STRESS

META

Auxiliar o aluno a analisar as palavras da língua inglesa em termos da tonicidade, de modo que os discentes sejam capazes de identificar as palavras mais importantes para os enunciados, e que, dessa forma, serão mais fortemente pronunciadas.

OBJETIVOS

- Ao final desta aula, o aluno deverá:
 - Diferenciar as *content* das *function words*;
 - Analisar os padrões de tonicidade das palavras, em termos de *onset* e *tonic syllables*;
- Compreender de que forma os padrões de tonicidade da frase podem ser alterados, a depender do contexto comunicativo estabelecido.

PRÉ-REQUISITOS

- Conhecimento da diferença entre sílaba tônica e sílaba átona;
- Conhecimento dos padrões de *word stress*.

Elaine Maria Santos
Camila Andrade Chagas Vieira

INTRODUÇÃO

Caro aluno, após estudarmos o *stress* das palavras e percebermos que a quantidade de sílabas é de suma importância no momento de identificar o padrão de *word stress*, chegou a hora de analisarmos a frase. Ao ouvirmos música ou assistirmos filmes e seriados, em língua inglesa, percebemos que o inglês se comporta de forma diferente dos padrões do português. Na língua portuguesa, não há muita variação na entonação da voz, havendo apenas uma mudança no final da frase, para demonstrar se a frase é interrogativa, afirmativa ou negativa. No inglês, por outro lado, essa variação é constante durante toda a frase, caracterizando o *pitch* da língua, conforme destacado desde a Aula 1. Através do *pitch*, em última análise, percebemos que os *ups and downs* (subidas e descidas) da entonação da voz dão um ritmo e musicalidade próprios da língua inglesa.

Você pode estar se perguntando: Quando sei que terei uma subida ou uma descida no *stress* das palavras? Há algum padrão a ser seguido e analisado? Ou basta elevar o tom da voz em uma frequência específica? Para que você entenda quais as palavras que recebem maior ênfase, ou seja, maior *stress*, na língua inglesa, precisaremos entender quais as palavras que transmitem conteúdo para a frase (*content words*) e quais aquelas que apenas ligam as partes importantes da frase (*function words*). A partir dessa análise, podemos compreender os padrões de *sentence stress*, bem como de entonação na língua inglesa. Leiam o conteúdo com atenção e, em caso de dúvidas, entre em contato com seu tutor.

Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Prezado aluno, o estudo de *Sentence stress* (tonicidade da frase) é, em última análise, o estudo da musicalidade, do ritmo e da batida da língua inglesa falada, sendo essencial para que possamos entender as conversações em língua inglesa, principalmente quando se fala rápido. Da mesma forma que o *word stress* foca no estudo da tonicidade das sílabas dentro de uma palavra, o *sentence stress* se preocupa com a análise da tonicidade, ou seja, do *stress*, de certas palavras dentro de uma frase.



(<http://tx.english-ch.com/teacher/ackie/level-b/-changing-meaning-through-word-stress/>)

Para que possamos entender os padrões de tonicidade das palavras em uma frase, precisamos entender a diferença entre *content* e *function words*, uma vez que as frases são compostas por palavras. As *content words*, ou palavras-conteúdo, podem ser compreendidas como sendo as palavras mais importantes das frases, aquelas que transmitem uma mensagem para o leitor. São elas: sujeitos, verbos, adjetivo, advérbios, auxiliares negativos e palavras interrogativas (*question words*), conforme destacado na Tabela 1; as *function words* / *structure words*, ou palavras-função, por outro lado, são aquelas palavras que não trazem nenhuma mensagem, sendo empregadas apenas para transmitir características gramaticais, ligando as *content words* nas orações. Se removêssemos as *function words* de uma frase, muito provavelmente entenderíamos a mensagem transmitida. Entre as *function words*, destacam-se os pronomes, artigos, auxiliares, preposições e conjunções, conforme destacado na Tabela 2.

Tipo de palavra	Exemplos
Verbos principais	<i>Study, buy, speak</i>
Substantivos	<i>Car, book, pen</i>
Adjetivos	<i>Pink, small, smart</i>
Advérbios	<i>Never, more, loudly</i>
Auxiliares negativas	<i>don't, aren't, can't</i>
Palavras interrogativas	<i>How, what, where</i>

Tabela 1 – Exemplo de content words

Tipo de palavra	Exemplos
Pronomes	I, he, we
Preposições	At, in, on
Artigos	A, an, the
Conjunções	But, because, so
Verbos auxiliares	Do, did, can

Tabela 2 – Exemplo de function words

content words

Will you **SELL** my **CAR** because I've **GONE** to **FRANCE**.

structure words

<https://www.englishclub.com/pronunciation/sentence-stress.htm>

Vamos analisar o comportamento dessas palavras na frase?

She bought a car.

As palavras em negrito são as *content words* da frase, e apenas a leitura destas faz com que entendamos a ideia a ser repassada. As demais palavras são apenas utilizadas para dar gramaticidade à frase, ou seja, ligam as partes da oração que contêm a mensagem a ser transmitida.

Vamos analisar outro exemplo? Leia a conversa abaixo, entre um aluno e um professor, e analise todas as palavras que foram sublinhadas como sendo *content words*. Preste atenção nas formas gramaticais que foram destacadas.

Teacher: Your composition on "My Dog" is exactly the same as your brother's. Did you copy his?

Student: No, teacher, it's the same dog!

(<http://boardofwisdom.com/togo/Quotes/ShowQuote?msgid=485223#.VTZVTiFViko>)

Estudem novamente as Tabelas 1 e 2 e verifiquem que somente as palavras classificadas como *content words* foram destacadas. Vamos praticar um pouco?



Leia o texto abaixo e sublinhe todas as palavras identificadas como *content words*.

School Question

Mother: "*Why are you home from school so early?*"

Son: "*I was the only one who could answer a question.*"

Mother: "*Oh, really? What was the question?*"

Son: "*Who threw the eraser at the principal?*"

(<http://www.studyflight.ru/humour/funny-stories.shtml>)

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Antes de identificar as *content words*, é necessário reler o conteúdo da aula sobre esse assunto, e lembrar que, entre as *content words*, destacamos os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, auxiliares negativos e palavras interrogativas.

Uma das utilidades em se identificar as *content words* está no fato de que essas palavras são geralmente as mais claramente pronunciadas na língua inglesa, principalmente pelos falantes nativos. Dessa forma, ao se concentrar no entendimento das *content words*, um aluno pode facilmente identificar a mensagem principal do que é dito, levando-se em consideração que não há a necessidade de compreender cada palavra individualmente para que a ideia seja transmitida. Você já reparou que, muitas vezes, ao ouvir uma música em língua inglesa, tendo a letra da música em mãos, temos a impressão de que algumas palavras não foram ditas? Essa impressão é justificada pela análise do significado das *content words* para a conversação em inglês. As *function words* são tão fracamente pronunciadas que podem até mesmo ser omitidas. É o que acontece na língua portuguesa, por exemplo, quando contraímos “você está bem?” pela forma “cê tá bem?” ou, simplesmente, “tá bem?”.



(<http://www.sinfinimusic.com/au/features/blogs/christopher-gillett/how-do-you-learn-a-role>)

Como as *content words* ditam o ritmo da fala na língua inglesa, o tempo gasto para a pronúncia de uma frase é regulado pela quantidade dessas palavras. Analise o conteúdo da Tabela 3

<i>They LIVE</i>	<i>In an</i>	<i>OLD</i>	<i>HOUSE</i>
<i>They LIVE</i>	<i>In a NICE</i>	<i>OLD</i>	<i>HOUSE</i>
<i>They LIVE</i>	<i>In a LOVEly</i>	<i>OLD</i>	<i>HOUSE</i>
<i>They've been LIVing</i>	<i>In a deLIGHTful</i>	<i>OLD</i>	<i>HOUSE</i>
<i>They've been LIVing</i>	<i>In a deLIGHTful</i>	<i>OLD</i>	<i>COTTage</i>
<i>They've been LIVing</i>	<i>In a deLIGHTful</i>	<i>vicTORian</i>	<i>COTTage</i>

(KELLY, 2001, p. 70)

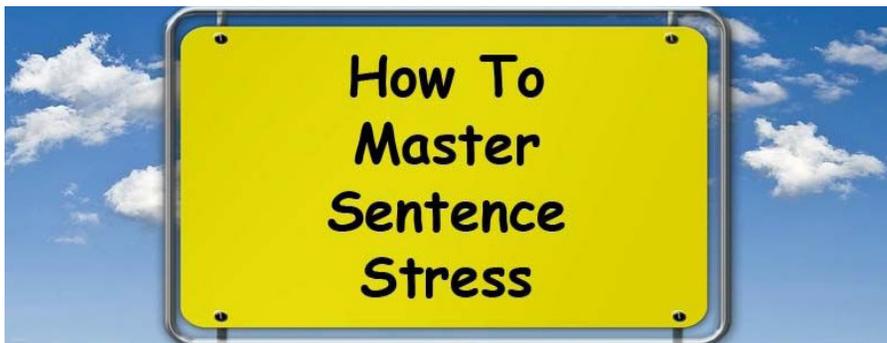
Tabela 3: Exemplos de frases com mesmo tempo para leitura

Algumas conclusões podem ser levantadas a partir da análise da Tabela 3. Percebemos que a primeira frase possui três *content words*, enquanto que nas demais temos quatro. E qual a implicação desse fato? Bem, vamos analisar, individualmente, as situações abaixo detalhadas:

- A primeira frase é lida mais brevemente que as demais, mas as cinco frases restantes devem ser lida no mesmo tempo. Isso mesmo! Mesmo apresentando números variados de palavras, é a quantidade de *content words* que dita o tempo médio gasto para a pronúncia, já que as *function words* são lidas bem rapidamente, sem nenhuma ênfase;
- Vocês perceberam que não foram as palavras que foram destacadas em letra maiúscula e sim as sílabas? Devemos recorrer aos conhecimentos adquiridos na Aula anterior sobre *word stress* para lembrarmos que quem recebe a tonicidade é a sílaba e não a palavra. Essa informação será de grande importância para identificarmos os diferentes níveis de tonicidade nas sílabas;

- Percebemos que o tempo médio de pronúncia das cinco últimas frases da Tabela 3 deve ser o mesmo, mas devemos considerar as frases lidas pelo mesmo falante, uma vez que cada um tem um ritmo próprio, e que varia muito de pessoa para pessoa. Algumas pessoas falam mais pausadamente do que outras, constituindo-se em um estilo de fala e não necessariamente em níveis diferenciados de fluência oral. Não podemos desconsiderar também que alguns fatores podem influenciar em uma maior variação de tempo na leitura dessas frases. Entre esses fatores, podemos destacar: nervosismo, autoconfiança e espontaneidade;

- Quando destacamos que as frases da Tabela 3 são pronunciadas no mesmo tempo, estamos levando em consideração um falante nativo. É importante destacar que em falantes não nativos uma pequena variação de tempo pode ser percebida.



(<http://learnenglishlikeme.com/master-sentence-stress/>)

Ao identificar as *content words*, percebemos que estas palavras são sempre mais fortemente pronunciadas nas frases, dando uma tonicidade típica, chamada, nesse curso, de *sentence stress*. Da mesma forma que percebemos com o *word stress*, podemos representar o stress das palavras, dentro das frases, utilizando círculos como sistema de notação, e podemos acompanhar o ritmo percebido durante a leitura dessas frases com toques do nosso dedo indicador sobre uma superfície rígida. Viu como é fácil diferenciar as content das *function words*? Analise as palavras e símbolos da Tabela 4, e leia as frases propostas, seguindo os padrões de tonicidade destacados.

○○○	What's the time?	Yes, of course!	Thanks a lot!
○○○○	See you later!	Pleased to meet you!	Can't you hear me?
○○○○	A piece of cake.	The shop was closed.	It's time to go.
○○○○	What do you do?	Where do you live?	Give me a call.
○○○○	Are you coming?	Do you like it?	Is he happy?

(HANCOCK, 2006, P. 54)

Tabela 4: Exemplos de padrões de *sentence stress*.

Observem que os círculos estão representando as sílabas da frase e não a quantidade de palavras. Podemos constatar essa distinção, por exemplo, quando analisamos a frase “**See** you later!” e encontramos três palavras e quatro sílabas. Você percebeu que os círculos maiores representam as sílabas tônicas das *content words*? Vamos fazer uma atividade para consolidarmos o conhecimento adquirido?



Leia as frases abaixo, e classifique-as na coluna correta, de acordo com o padrão de sentence stress identificado:

<i>The bus was late.</i>	<i>Come and look.</i>	<i>Close the window.</i>	<i>What do you want?</i>
<i>The water's cold.</i>	<i>Give me a call.</i>	<i>Why did she say?</i>	<i>Phone and tell me.</i>
<i>Nice to see you.</i>	<i>Where's the car?</i>	<i>It's cold and wet.</i>	<i>What's the time?</i>

o○○○	o○○○	○○○	○○○○
	<i>The bus was late</i>		

(HANCOCK, 2006, P. 55)

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Antes de classificar as frases nas colunas indicadas, sublinhe todas as *content words* das frases e lembre-se que analisamos as sílabas e não as palavras.

Para que possamos compreender a necessidade da identificação das *content words*, é importante que percebamos que as frases são formadas por um conjunto de enunciados (*utterances*), facilmente identificados, pois cada *utterance* tem um verbo principal, e a presença de um novo verbo significa

estarmos diante de uma outra *utterance*. Cada *utterance* é considerada uma *tone unit* ou grupo tonal, e essa informação é vital para analisarmos o *stress* das frases, pois analisaremos cada *tone unit* por vez. Você entendeu o conceito de *tone units* ou grupo tonal? Se ainda ficou alguma dúvida, vamos analisar o exemplo anterior com a adição de uma outra informação. Veja:

She bought a car and traveled to many places.



(<http://www.dreamstime.com/stock-photo-car-travel-image12105780>)

Na frase acima, temos duas *tone units*, pois são dois enunciados, ou seja, duas ideias, representadas por dois verbos principais: *bought e traveled*. Cada *tone unit* é separada da seguinte por duas barras transversais paralelas. Vamos ver a divisão da frase em seus grupos tonais?

She bought a car // and traveled to many places.

Unindo os conhecimentos estudados nessa Aula, é fácil perceber que temos duas *tone units* e cinco *content words*, destacadas em negrito.

Vamos nos aprofundar um pouco mais nos nossos estudos? Temos dois novos termos para analisar: *tonic syllable* e *onset syllable*. A *tonic syllable* é a sílaba mais fortemente pronunciada em cada *utterance*, pois geralmente responde a pergunta interna da frase. Vamos analisar o exemplo anterior?

She bought a CAR // and traveled to many PLACes

Na primeira *utterance*, a palavra *car* responde à pergunta: “o que ela comprou?”, e, na segunda, “para onde ela viajou?”, o que faz com que CAR e PLAC sejam as *tonic syllables*, geralmente mais longas e com maior volume. É importante lembrar que estamos falando em *stress*, e o *stress* é sempre

colocado nas sílabas, por isso podemos analisar qual a sílaba mais forte na palavra. As sílabas *bought* e *tra* foram também destacadas por terem uma tonicidade diferenciada nas *utterances*. Elas são chamadas de *onset syllable*. As *onset syllables* representam o início de uma tonicidade nos enunciados, e esse *pitch* será mantido até a *tonic syllable*. A sílaba “ma”, de *many*, também recebe tonicidade na frase, porém não tão acentuada que a observada na onset e *tonic syllables*.

Vamos analisar outro exemplo? Releia o diálogo abaixo:

Teacher: Why are you doing your math multiplication on the FLOOR?

Student: You told me to DO it // without using TAbles!

(<http://boardofwisdom.com/togo/Quotes/ShowQuote?msgid=485223#.VTZVTiFViko>)



(<http://ckisloski.blogspot.com.br/2013/04/teaching-moving-child.html>)

Podemos perceber que a segunda frase tem duas *utterances*, por isso a dividimos em duas *tone units*, já que essa análise tem que ser feita por *tone unit*. FLOOR, DO e TAbles são *tonic syllables* por responderem as perguntas mais importantes das *utterances*, enquanto que as palavras *why*, *told* e *without* possuem as *onset syllables*, que são sílabas nas quais o *pitch* foi inicialmente elevado.

Vamos analisar três formas distintas de proclamar uma frase bastante comum na língua inglesa: “*I love you*”. De acordo com a teoria aqui aprendida, temos apenas a palavra *love* como *content word*, de modo que esta passa a ser a *tonic syllable* da frase. No entanto, as palavras *I* e *you*, apesar de *function words*, podem assumir a função de *tonic syllable*, em caso de mudança no contexto comunicativo. Vamos analisar essas situações? Confira as informações da Tabela 5 e você vai compreender facilmente as mudanças de sentido impostas com o deslocamento da *tonic syllable*.

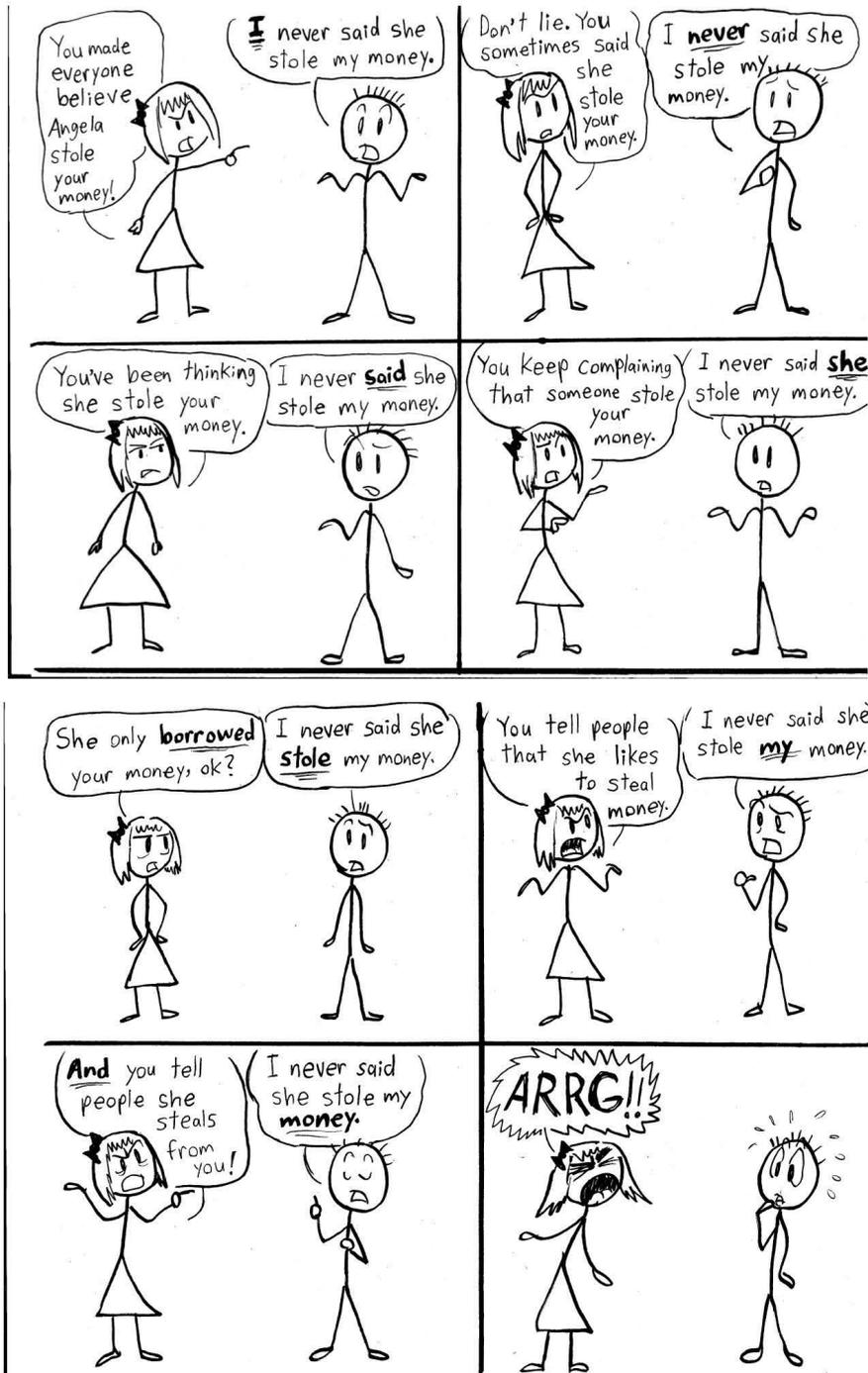
<i>I love you.</i>	Frase simples, enfatizando a ação. Trata-se da <i>sentence stress</i> esperada normalmente.
<i>I love you.</i>	<i>You</i> recebeu a maior ênfase da frase e se transformou na <i>tonic syllable</i> para destacar que eu amo VOCÊ, e não amo uma outra pessoa.
<i>I love you.</i>	I recebeu a maior ênfase da frase e se transformou na <i>tonic syllable</i> para destacar que EU amo você, e não é ele ou ela que te ama.

Tabela 5: Variações de tonic syllable da frase I love you.

Veja o anexo 1, no final dessa Aula, um *cartoon* bem interessante que tenta mostrar a diferença de sentido quando movimentamos a *tonic syllable* na frase. Caso tenha dificuldade no entendimento da historinha, procure seu tutor.

Sentence Stress Used at Its Best: 1 sentence, 7 different meanings!

By David Recine. www.WordStress.info





Analise os diálogos *Strange diet* e *two students argue*. Leia o diálogo da primeira coluna, prestando atenção nas *tonic syllables* que foram destacadas, de acordo com o contexto comunicativo situacional. Logo após, leia o diálogo da direita e identifique as *tonic syllables*, da mesma forma que foi feito no primeiro diálogo.

<i>Strange diet</i>	<i>Two students argue</i>
<p>A: Do you think food in this country is <u>expensive</u>?</p> <p>B: No, <u>not really</u>.</p> <p>A: Well, <u>I think it's expensive</u>.</p> <p>B: That's because you eat in <u>restaurants</u>.</p> <p>A: Where do <u>you eat</u>?</p> <p>B: At <u>home</u>.</p> <p>A: Do you know how to <u>cook</u>?</p> <p>B: No, I just eat <u>bread and tea</u>.</p> <p>A: That isn't <u>sensible</u>!</p> <p>B: Yes, it <u>is sensible</u>. I <u>like bread and tea</u>.</p> <p>A: You're <u>crazy</u>!</p> <p>(GILBERT, 2005, p. 73)</p>	<p>A: I bought some books at the <u>library</u>.</p> <p>B: They don't sell books at the library. They lend books there. They sell books at the book-store. Didn't you know that?</p> <p>A: On Tuesday they sell books at they library. <u>Surplus books</u>.</p> <p>B: <u>Surplus</u>?</p> <p>A: Books they don't need. Extra ones.</p> <p>B: I didn't know that.</p> <p>A: There's a lot you don't know.</p> <p>(GILBERT, 2005, p. 66)</p>

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

perceba que, no diálogo da esquerda, tem-se, em negrito, as sílabas destacadas em negrito como *tonic syllables* e as palavras foram sublinhadas. Você deve fazer a mesma coisa no diálogo da direita. Lembre-se que a palavra que receberá a *tonic syllable* será aquela mais importante para o entendimento de cada frase.

Como foi dito anteriormente, a *tonic syllable* é a sílaba tônica da palavra que traz a mensagem mais importante da *utterance*, sendo essa geralmente a última *content word* de cada enunciação. A *tonic syllable*, no entanto, pode ser alterada, caso uma outra mensagem, dentro de um contexto comunicativo, se faça mais importante. Vamos analisar outros exemplos na Tabela 6?

Frase original	Como o ouvinte entendeu	Como a frase teve que ser dita com mudança de ênfase
She bought a nice red DRESS	Ela comprou um vestido verde?	She bought a nice RED dress
She bought a nice red DRESS	Ela comprou um vestido ruim?	She bought a NICE red dress
She bought a nice red DRESS	Ela pegou um vestido emprestado?	She BOUGHT a nice red dress
She bought a nice red DRESS	Ele comprou um vestido?	SHE bought a nice red dress

Tabela 6: Análise da variação nas tonic syllables em decorrência da mudança do contexto comunicativo



(http://www.appszoom.com/android_games/casual/cartoon-girl-dress-up-makeup_fmtay.html)

Através dessa análise, podemos chegar às seguintes conclusões:

- As *tonic syllables* estão sempre dependentes do contexto comunicativo. Apesar de geralmente coincidirem com a sílaba tônica da última *content word*, ela pode ser deslocada para qualquer outra posição, caso essa palavra passe a ser a mais importante no contexto estabelecido;

- Perceba como as onset e *tonic syllables* são mais fortes do que as demais *stressed syllables* das frases;

- Mesmo sabendo que a palavra *she* não é uma *content word*, ela pode ser uma *tonic syllable* se a necessidade for criada através do contexto comunicativo estabelecido. É o que pode ser comprovado quando analisamos o seguinte exemplo: *She is going FROM New York, not TO New York. FROM e TO*, apesar de serem *function words*, são as *tonic syllables* de suas *utterances*.

Você pode estar preocupado, com a seguinte indagação: Será que todas as vezes que eu falar em inglês, tenho que analisar palavra por palavra para poder empregar o padrão correto de tonicidade? Bem, a teoria é de suma importância para o correto entendimento de *word* e *sentence stress*, auxiliando o aluno a utilizar os padrões mais apropriados de tonicidade, a depender do contexto comunicativo empregado. É importante destacar, no entanto, que a naturalidade da fala faz com que tenhamos uma tendência a destacar as *content words* e a pronunciar mais rapidamente as *function words*. Dessa forma, a frase *I have a car*, é naturalmente lida destacando as palavras *have* e *car*. Seria quase impossível encontrar um falante que empregasse o seguinte *stress*: **I** have **A** car. Analise os diálogos da Figura 8, e pratique as conversações, empregando os padrões de tonicidade destacados. Lembre-se que, geralmente, a primeira palavra destacada contém a *onset syllable* e a última, a *tonic syllable*.



(HEWINGS, 2007, p. 60)



ATIVIDADES

Vamos revisar um pouco os conceitos aprendidos até o momento? Conceitue as expressões destacadas abaixo:

<i>Word stress</i>	
<i>Sentence stress</i>	
<i>Tone unit</i>	
<i>Onset syllable</i>	
<i>Tonic syllable</i>	

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Releia o material discutido nas Aulas 7 e 8, e coloque, com suas palavras, o que você entendeu de cada conceito destacado. Em caso de dúvidas, procure seu tutor.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a comprovada importância em se trabalhar o *word* e *sentence stress* entre os alunos de língua inglesa, o professor de inglês deve conscientizar o discente sobre o cuidado que se deve ter com a tonicidade das sílabas e palavras, o que pode ser conseguido através de técnicas de repetição e de *listening*, com o objetivo de fazer com que o aluno perceba uma mudança de sentidos com o emprego devido do *word* e *sentence stress*.

Essas técnicas de trabalho com a parte auditiva da língua são importantes para que o aluno perceba que há a necessidade em se destacar a palavra mais importante de cada *utterance*, ou seja, de pronunciar a *tonic syllable* de forma mais enfática. O professor deve ter muito cuidado com o modo com o qual trata a pronúncia em sala de aula, uma vez que colocar o *stress* de todas as sílabas tônicas das *content words* no mesmo *pitch* faz com que a situação comunicativa da frase se perca, pois o ouvinte não mais terá a noção do destaque dado pelo falante. Para que o aluno possa exercitar os padrões de tonicidade das sílabas e palavras, é útil que marcações sejam feitas no caderno, com a sinalização das sílabas tônicas e anotações dos contextos comunicativos em que tais tonicidades são esperadas. É importante que o professor oriente seus alunos para que façam essas marcações, de modo que eles possam desenvolver a autonomia no estudo da fonética e fonologia e possam se utilizar de tais técnicas durante seus estudos.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



RESUMO

Prezado aluno, na Aula 8, estudamos os conceitos referentes a *sentence stress*. Para que pudéssemos analisar os padrões de tonicidade das frases, precisamos, anteriormente, entender a distinção entre *content* e *function words*. Percebemos que as *content words* são aquelas palavras que carregam uma mensagem, ou seja, os sujeitos, verbos, adjetivos, advérbios, palavras negativas e interrogativas. Já as *function words* são aquelas utilizadas apenas para transmitir características de gramaticidade, ou seja, para ligar as *content words*, de modo que o sentido da frase seja mantido. Entre as *function words*, destacam-se os artigos, pronomes, conjunções, auxiliares e preposições.

Após a identificação das *function* e *content words*, precisamos entender o conceito de dois outros termos: *onset* e *tonic syllable*, podendo-se dizer que a *onset syllable* é a sílaba tônica da primeira palavra com tonicidade na frase, pois, é a partir dela que o *pitch* será mantido. Geralmente a *onset syllable* está na primeira *content word* da *utterance*, mas pode variar a depender do contexto comunicativo estabelecido. A *tonic syllable* é a sílaba mais proeminente da palavra que carrega mais sentido na frase, geralmente a última *content word* das *utterances*, mas percebemos que, mudando o contexto comunicativo, as *tonic syllables* podem estar localizadas em qualquer outra palavra do enunciado, podendo, inclusive, estar em uma palavra-função.

Estando identificadas as *content words*, bem como as *onset* e *tonic syllables* das *utterances*, terminamos o nosso processo de estabelecimento dos padrões de tonicidade das palavras dentro do enunciado. Estamos prontos para, na Aula 9, trabalhar com a entonação das frases na língua inglesa, pois vamos utilizar todo o conhecimento assimilado até o momento.



AUTO-AVALIAÇÃO

- 1) Sou capaz de diferenciar as *content* das *function words*?
- 2) Sou capaz de analisar os padrões de tonicidade das palavras, em termos de *onset* e *tonic syllables*?
- 3) Sou capaz de compreender de que forma os padrões de tonicidade da frase podem ser alterados, a depender do contexto comunicativo estabelecido?



PRÓXIMA AULA

Na nossa próxima aula, cujo tema será “*Intonation*”, nós vamos aprender a analisar os diferentes padrões de entonação, tomando como base os conhecimentos adquiridos de *word* e *sentence stress*, de modo que seremos capazes de analisar se a imposição da voz, no final das frases, assumirá uma posição ascendente ou descendente. As variações na direção da entonação serão também analisadas, com o objetivo de compreender as alterações de sentido que tais mudanças podem acarretar.

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Elen. **Fonética e fonologia da língua inglesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2009.
- DALE, Paulette; POMS, Lillian. **English pronunciation made simple**. New York: Longman, 2005.
- GILBERT, Jude Bogen. **Clear speech: pronunciation and listening comprehension in North American English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use: self-study and classroom use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks: a course for pre-intermediate learners**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. England: Longman, 2001.
- LIEFF, Camilla Dixo; POW, Elizabeth M.; NUNES, Zaina Abdalla. **Descobrimos a pronúncia do inglês**. Tradução: Juliana Bertolozzi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- ROACH, Peter. **English Phonetic and phonology: a practical course**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- SKANDERA, Paul; BURLEIGH, Peter. **A manual of English phonetics and phonology: twelve lessons with an integrated course in phonetic transcription**. Alemanha: GNV, 2005.